

## QE3: Último teste monetário?

Ainda que tenha dois objetivos mandatórios (maximizar o emprego e garantir a estabilidade de preços), o novo programa de expansão monetária lançado pelo *Federal Reserve* busca prioritariamente reverter o atual quadro negativo no mercado de trabalho. Como há um limite mínimo para a taxa de juros, a instituição recorreu novamente à utilização de ferramentas não tradicionais de política monetária, como a gestão do seu balanço patrimonial e sua forma de comunicação.

O programa superou as expectativas da maioria dos analistas e envolve a compra exclusiva de títulos lastreados em hipotecas emitidos por agências governamentais em um volume mensal de US\$ 40 bilhões. Essa ação, combinada com as operações de alongamento de prazo e a política de reinvestimento dos títulos da carteira que vencerão, deverá representar um ritmo de compras da ordem de US\$ 85 bilhões/mês. Ineditamente, a nova política não determina um prazo de vigência, de forma que as operações serão realizadas até que haja uma melhora significativa no panorama do emprego.

A utilização desses instrumentos busca uma nova composição do portfólio dos agentes que leve a uma elevação dos preços dos ativos e ao encorajamento do consumo e investimento. Na Conferência Anual de Jackson Hole, Ben Bernanke sublinhou a eficácia dos programas anteriores em afastar o risco da depressão apontado nos indicadores das expectativas inflacionárias. Embora não se possa mensurar os custos de uma não implementação, estudos do *Federal Reserve* indicam que a compra de US\$ 1,7 trilhão em títulos foi capaz de reduzir a taxa de juros de longo prazo, elevar o nível do produto em 3% e gerar mais de dois milhões de empregos.

U.S. Inflation Breakeven 5 year



Fonte: Bloomberg

### Regulação e Leituras Sugeridas

- BACEN - Redução alíquotas e simplifica regras do compulsório**
- ABBC - Participação no *Consultative Paper* do BIS**
- Terminando com a corrida armamentista financeira**
- Bernanke faz uma escolha histórica**

Como a atividade ainda se encontra deprimida, alguns críticos, como Alan Blinder, acreditam que para a otimização dos resultados e o desemboçamento da liquidez, seria necessária a cobrança de encargos sobre as reservas bancárias. Porém, provavelmente os efeitos seriam ainda modestos. Com o receio de perdas com a inadimplência, os bancos continuarão a proteger os seus encaixes, ainda que arquem com algum custo. Como aponta Paul Krugman, só haverá avanços quando a política econômica desatar a “armadilha de liquidez” do ambiente vigente.

Em artigo, Michael Woodford aponta que os impactos mais importantes dos QEs advêm do canal das expectativas formadas pelos agentes, conforme a sinalização dos bancos centrais. Assim, defende a hipótese de que haveria uma mudança favorável nas decisões do setor privado quando houvesse um comprometimento crível da autoridade em não elevar a taxa de juros no momento em que a economia esboçasse uma recuperação.

O comunicado do Comitê de Política Monetária do *Federal Reserve* foi de encontro a essa premissa: “Se o panorama do mercado de trabalho não melhorar significativamente, o comitê vai prosseguir em suas compras... até que se conquiste essa melhoria num contexto de estabilidade de preços”. O efeito do anúncio das medidas nas expectativas inflacionárias foi imediato; contudo a inversão desse movimento pode indicar a necessidade de uma meta mais clara e específica. Assim, diante das restrições políticas à aplicação de instrumentos fiscais, a utilização do produto nominal como meta surge como uma alternativa a ser analisada, aliás, como propõe um grande número de economistas.

U.S. Unemployment Rate (%)



Fonte: U.S. Bureau of Labor of Statistics

### Destaques

- ABBC - Nota de Crédito Jul./12**
- Serasa - Demanda do consumidor por crédito**
- Serasa - Demanda das empresas por crédito**
- Tratamento fiscal para as operações de crédito renegociadas**
- Serasa - Inadimplência do consumidor**
- BACEN - Apresentação da Comissão de Assuntos Econômicos**
- 10º Fórum Brasileiro Para Emissores e Investidores**

## **Circular 3.609 - Alteração das regras do compulsório**

O Banco Central aprovou a Circular 3.609 que reduz as alíquotas dos compulsórios sobre depósitos à vista e a prazo, simplifica as regras e promove outras alterações. Essa decisão simplifica a estrutura de recolhimentos compulsórios, com a eliminação do adicional sobre depósitos à vista, reduz os custos da intermediação financeira e fornece melhores condições para o setor operar de maneira mais eficiente, em linha com as mudanças estruturais por que passa a economia brasileira. Esse conjunto de medidas deve liberar, nos próximos meses, em torno de R\$30 bilhões do estoque atual de R\$380 bilhões de depósitos compulsórios, o que contribuirá para alongar o perfil de captação do sistema e melhorar a distribuição da liquidez no mercado interbancário.

A alíquota adicional incidente sobre os depósitos à vista foi reduzida de 6% para zero. Em relação aos depósitos a prazo, a alíquota adicional foi reduzida de 12% para 11%, e surtirá efeito a partir de 29 de outubro de 2012. Além disso, a circular permite que até metade do recolhimento compulsório adicional sobre depósito a prazo seja cumprida mediante aquisição de carteiras de crédito e Letras Financeiras de bancos menor porte e por créditos ao segmento de veículos. Para uma instituição ser elegível, a compra de ativos deverá atender cumulativamente os seguintes requisitos: (I) Patrimônio de Referência - Nível 1 menor do que R\$2,2 bilhões, (II) a relação entre o somatório das operações de crédito, arrendamento mercantil e das obrigações por cessões de créditos e o total de ativos acrescido destas obrigações deve superar a 20% e (III) a relação entre os depósitos a prazo sobre o total dos passivos acrescido do resultado de exercícios futuros deve superar 20%.

[Clique aqui para ler a Circular 3.609.](#)

## **Participação da ABBC no *Consultative Paper* do BIS**

A ABBC participou da consulta pública sobre o documento do Comitê de Basileia “*Fundamental Review of the Trading Book*” que objetiva a revisão dos modelos e abordagens para avaliação de capital para a carteira de trading das instituições financeiras. As propostas refletem o foco crescente do Comitê em obter uma estrutura regulatória que pode ser implementada consistentemente e que alcance as diversas jurisdições. Entre as várias propostas do documento, o grupo de trabalho constituído pela ABBC concentrou os seus comentários na determinação da fronteira para as carteiras de *trading* e *banking* e na discussão da melhor abordagem para modelo padrão. Em ambos, o grupo apresentou sugestões que apoiam que o ganho da estabilidade financeira seja compatível com os custos resultantes das eventuais mudanças.

# LEITURAS SUGERIDAS

## Terminando com a corrida armamentista financeira

Em seu artigo, Rogoff, prestigiado economista de Harvard discorre sobre a corrida existente entre a regulamentação bancária e evolução da indústria financeira que cada vez mais se baseia na utilização de algoritmos elegantes e sofisticados. A evolução da teoria financeira tem levado os reguladores a utilizarem abordagens complicadas. Contudo, é uma corrida que as agências governamentais não têm chance de vencer. Dessa forma, para o autor, talvez fosse necessário um retorno a padrões e abordagens mais simples e transparentes. Outro ponto importante assinalado por Rogoff é que as instituições financeiras deveriam financiar-se de forma mais equilibrada, ou em outras palavras, com uma menor participação de instrumentos de dívida.

[Clique aqui para ler a íntegra do artigo traduzido.](#)

Kenneth Rogoff - Professor de Economia e Políticas Públicas na Universidade de Harvard e Ex-Economista-chefe do Fundo Monetário Internacional. Copyright: Project Syndicate, 06/09/2012. Artigo traduzido pela Assessoria Econômica da ABBC.

## Bernanke faz uma escolha histórica

Em seu artigo, Martin Wolf, contrapõe as diferentes óticas a respeito da eficácia dos estímulos monetários ("QE3") que vêm sendo adotados pelo *Federal Reserve* para a retomada do crescimento. Tais estímulos resultariam em flexibilização das condições financeiras em toda a economia, fomentando direta ou indiretamente a demanda interna e o nível de emprego. Para os críticos deste instrumento de política, tal medida não mostrará eficácia, como também acarretará em custos, como taxas de inflação mais elevadas. Para Martin Wolf, pior do que os custos e riscos da elevação da inflação seriam os custos e riscos da demanda deficiente.

[Clique aqui para ler na íntegra.](#)

Martin Wolf é editor e principal comentarista econômico do FT. Artigo publicado no jornal Valor Econômico em 19/09/2012.

## **ABBC - Nota de Crédito Jul./12**

A carteira de crédito consolidada do SFN totalizou R\$ 2,18 trilhões em julho, equivalendo a 50,7% do PIB. A concessão de novas operações recuou como de costume no meio do ano, entretanto o fluxo diário acabou como o mais elevado para meses de julho, tanto para pessoas físicas como para as jurídicas. No mês, a taxa média de juros prosseguiu em trajetória declinante, encerrando como a menor de toda a série, ao mesmo tempo em que o prazo médio permaneceu estável e a inadimplência aumentou ligeiramente, reflexo das operações com consumidores.

[Para ler na íntegra, clique aqui.](#)

## **Demanda do consumidor por crédito registra segunda alta consecutiva**

De acordo com Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, a quantidade de pessoas que procurou crédito em agosto/12 foi 3,1% superior à verificada em julho/12. Segundo os economistas, o consumidor está demonstrando maior disposição em buscar crédito neste segundo semestre, aproveitando as taxas de juros mais reduzidas. Por outro lado, os primeiros sinais de recuo da inadimplência reabrem as portas do crédito para aqueles consumidores que estavam com dívidas em atraso e conseguiram regularizar a sua situação.

[Clique aqui para ler na íntegra.](#)

## **Demanda das empresas por crédito cresce 4,5% em agosto**

A quantidade de empresas que procurou crédito cresceu 4,5% em agosto/12 em relação a julho/2012, de acordo com o Indicador Serasa Experian de Demanda das Empresas por Crédito. Foi a segunda alta mensal consecutiva do indicador, uma vez que em julho/12 o crescimento havia sido de 7,9% em relação a junho/12.

De acordo com os economistas, as recentes altas mensais apontam para uma recuperação da demanda das empresas por crédito. As sucessivas reduções das taxas de juros, a tendência de crescimento econômico mais acelerado neste segundo semestre e as perspectivas de cenário externo menos desfavorável devem proporcionar um pouco mais de dinamismo na busca das empresas por crédito nos próximos meses.

[Clique aqui para ler na íntegra.](#)

## **Lei n º 12715/12 - Novo tratamento fiscal para as operações de crédito renegociadas**

A Lei n º 12715/12 orienta os procedimentos para pagamento do imposto de renda e da contribuição social dos empréstimos renegociados. As novas regras valem a partir de janeiro de 2013 e serão aplicáveis a todos os tipos de empréstimos e tamanhos. Anteriormente, a lei só permitia que os créditos renegociados para empréstimos individuais de até R\$ 30 mil e os empréstimos agrícolas fossem tributados pelo regime de caixa-pagamento. Esta medida é uma maneira de incentivar as instituições financeiras a renegociarem as operações de crédito em vez de classificá-las como operações de crédito perdidas, reduzindo assim o provisionamento e o dispêndio tributário nessas operações.

[Clique aqui para ler a lei 12.715/12.](#)

## **Inadimplência do consumidor registra em agosto a terceira queda consecutiva**

O Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor caiu 0,2% em agosto de 2012, na comparação com o mês anterior, representando a terceira queda mensal consecutiva. No acumulado do ano – janeiro a agosto de 2012 frente ao mesmo período de 2011 – a inadimplência cresceu 16,2%, ritmo inferior ao verificado no ano passado (janeiro a agosto de 2011 comparado com janeiro a agosto de 2010), que acumulara alta de 23,4%.

De acordo com os economistas, a terceira queda mensal consecutiva verificada em agosto/12 e o menor ritmo de expansão anual observado desde agosto de 2010 confirmam que a inadimplência do consumidor está perdendo fôlego. Isto se deve à redução das taxas de juros no crédito, à procura pela renegociação de dívidas, aos lotes recordes de restituição do Imposto de Renda e à antecipação da primeira parcela do 13º salário aos aposentados e pensionistas, efetuada na última semana de agosto/12.

[Clique aqui para ler na íntegra.](#)

# DESTAQUES

## **Apresentação de Alexandre Tombini na Comissão de Assuntos Econômicos**

Em apresentação feita pelo presidente do Banco Central do Brasil, Alexandre Tombini, à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado em 12/09/2012, reafirmou o otimismo das autoridades governamentais em relação à convergência da inflação para o centro da meta e à recuperação do crescimento econômico. Destacou que o viés inflacionário observado, em agosto de 2012, foi resultado de choques de oferta, mas no médio/longo prazo, a taxa de inflação deverá se reduzir. O cenário da atividade será influenciado pelas medidas e reformas adotadas para aumentar a produtividade e competitividade, pela presença de fatores de sustentação da demanda interna, como baixo desemprego, renda e crédito, visto também que os impulsos monetários e fiscais terem mecanismos de transmissão defasados. Além da perspectiva de baixo crescimento global, as políticas que impactam a oferta tendem a contribuir para que haja uma redução nos custos de produção e dissipação das pressões inflacionárias.

[Clique aqui para ler a apresentação.](#)

## **10º Fórum Brasileiro Para Emissores e Investidores**

LatinFinance está organizando o 10º Fórum Brasileiro Para Emissores e Investidores (*The 10th Brazilian Issuers & Investors Forum (BIIF)*) explicitamente para informar e educar o lado comprador sobre as oportunidades, e aos emissores sobre as opções nos mercados de capitais de dívida através de discussões, apresentações e reuniões 1-1.

Com mais de 200 representantes e 180 reuniões 1-1 no ano passado, BIIF é onde os emissores brasileiros se relacionam com o lado comprador local e internacional.

[Inscreva-se já!](#)

<http://www.latinfinance.com/biifbr>

## Nova regra vai facilitar migração de dívida

Fonte: Folha de S.Paulo/Toni Sciarretta/ Natuza Nery – 24/09/2012

Mudar o empréstimo imobiliário de um banco para outro com juros menores pode ficar mais fácil a partir de outubro. O governo deve finalmente regulamentar a lei que desobriga o mutuário a fazer um novo registro do imóvel quando muda de credor... [+ Ler Mais](#)

## Lavagem de dinheiro deve ter punição maior

Fonte: O Estado de S. Paulo/ Iuri Dantas/ João Villaverde – 24/09/2012

O governo federal pretende turbinar a estrutura administrativa que julga infrações relacionadas a lavagem de dinheiro, numa tentativa de aumentar as multas e afastar do mercado investidores e dirigentes de bancos flagrados cometendo esse tipo de irregularidade... [+ Ler Mais](#)

## Ações de bancos sobem quase o dobro do Ibovespa

Fonte: O Estado de S.Paulo/ Mariana Congo/ Yolanda Fordelone – 23/09/2012

Nem a queda da taxa básica (Selic) nem a pressão do governo para que as instituições reduzam seus juros conseguiram prejudicar o desempenho das ações dos bancos. Pelo contrário, no ano, os papéis da maioria das grandes instituições financeiras têm superado o desempenho médio da Bolsa, o Ibovespa... [+ Ler Mais](#)

## Bancos se articulam para combater parcelamento sem juros no cartão

Fonte: Valor Econômico/ Felipe Marques/ Fernando Travaglini – 21/09/2012

O governo elegeu o cartão de crédito como o novo inimigo na cruzada pela redução dos juros bancários. A presidente da República, Dilma Rousseff, clamou por cortes nas taxas via cartão e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, fez coro... [+ Ler Mais](#)

## Mudança no compulsório dá estímulo à venda de papéis de bancos menores

Fonte: O Estado de S.Paulo/ Altamiro Júnior/ Aline Bronzati – 21/09/2012

As mudanças no compulsório estão estimulando o aumento do apetite dos grandes bancos por papéis de instituições menores. Executivos de bancos menores ouvidos pela 'Agência Estado' disseram que, desde segunda-feira, as conversas e sondagens aumentaram... [+ Ler Mais](#)

## Iasb critica nova regra para banco

Fonte: Valor Econômico/ Financial Times/ Adam Jones – 21/09/2012

Os bancos poderão reduzir a concessão de empréstimos sob uma nova abordagem para provisões de créditos de difícil recuperação que está sendo preparada nos Estados Unidos, de acordo com Hans Hoogervorst, presidente do Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (Iasb)... [+ Ler Mais](#)

## Basileia exigiria aporte de US\$ 484 bi de maiores bancos

Fonte: Brasil Econômico/ Bloomberg – 21/09/2012

Os maiores bancos mundiais precisariam de € 347,1 bilhões (US\$ 484,7 bilhões) em suas reservas para conseguirem atingir os novos requerimentos de capital — conhecidos como Basileia 3—caso as novas normas tivessem entrado em vigor no fim do ano passado... [+ Ler Mais](#)

## Juristas pedem que Ordem regule nova Lei de Lavagem

Fonte: Valor Econômico/ Cristine Prestes – 20/09/2012

Sempre em lados opostos, acusação e defesa entraram em um consenso ao cobrar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a regulamentação da nova Lei de Lavagem de Dinheiro no que diz respeito às novas obrigações impostas aos profissionais que prestem serviços de assessoria e aconselhamento em operações societárias, financeiras e imobiliárias, entre outras... [+ Ler Mais](#)

## BB não tem privilégio no consignado a servidor, diz STF

Fonte: Agência Estado/ Ricardo Brito – 18/09/2012

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Ayres Britto, negou recurso do governo da Bahia que tentava garantir tratamento diferenciado ao Banco do Brasil na concessão de empréstimos consignados aos servidores públicos daquele Estado... [+ Ler Mais](#)

## Medida estende isenção fiscal para aplicação estrangeira em CRI

Fonte: Valor Econômico/ Vinicius Pinheiro – 19/09/2012

O governo estendeu o benefício fiscal concedido às debêntures de investimento e infraestrutura - que contam com isenção de imposto de renda para estrangeiros e pessoas físicas - para os chamados certificados de recebíveis imobiliários (CRI)... [+ Ler Mais](#)

## Estímulos nos EUA prejudicam países emergentes

Fonte: Brasil Econômico/ Reuters/ ABr – 19/09/2012

A última rodada de estímulo monetário nos Estados Unidos, também chamada de "quantitative easing", vai criar muitos problemas para países emergentes e não resolverá as dificuldades americanas, segundo afirmações feitas ontem pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, em Paris... [+ Ler Mais](#)

## Dinheiro custa o dobro para pequenas e médias empresas

Fonte: Valor Econômico/ Ana Paula Ribeiro – 19/09/2012

Em qualquer mercado, empresas de grande porte e de capital aberto costumam ser mais transparentes e representar menos riscos para bancos e investidores— portanto, é natural que paguem menos para levantar dinheiro... [+ Ler Mais](#)

## Governo facilita a renegociação de dívidas

Fonte: Valor Econômico/ Eduardo Campos/ Edna Simão/ Felipe Marques – 19/09/2012

A monumental Medida Provisória 563, agora convertida em lei, trouxe, após uma primeira leitura, uma "vitória" e uma "derrota" para os bancos... [+ Ler Mais](#)

## BC estimula captação de bancos médios

Fonte: Valor Econômico/ Carolina Mandl/ Felipe Marques – 18/09/2012

A mesma medida do Banco Central adotada na sexta-feira que liberou R\$ 30 bilhões de depósitos compulsórios dos grandes bancos contempla uma série de mudanças para estimular as instituições maiores a financiar os pequenos bancos... [+ Ler Mais](#)

## A mudança no compulsório e o crédito de longo prazo

Fonte: Valor Econômico – 18/09/2012

O Banco Central (BC) deu mais um passo no desmonte de medidas macroprudenciais de aperto monetário tomadas no passado. O objetivo declarado é reduzir o custo do crédito e aumentar a oferta de recursos para estimular a economia, que vem patinando... [+ Ler Mais](#)

## Fragmentação bancária preocupa

Fonte: Valor Econômico/ Assis Moreira – 17/09/2012

O Banco Internacional de Compensações (BIS) considera que as perspectivas de crescimento da economia mundial continuaram a se deteriorar, e sinaliza por prudência diante da disparada recente nos mercados... [+ Ler Mais](#)

## Fundo de resgate europeu vai iniciar operações em outubro

Fonte: Brasil Econômico/ Reuters/ Annika Breidhardt/ Philip Blenkinsop – 17/09/2012

O fundo de resgate permanente da Zona do Euro estará totalmente operacional no final do próximo mês, afirmou na sexta-feira Jean-Claude Juncker, presidente do Eurogrupo, formado pelos ministros de Finanças dos 17 países que adotaram a moeda única... [+ Ler Mais](#)

## AL está mais vulnerável, diz BIS

Fonte: Valor Econômico/ Assis Moreira – 17/09/2012

A vulnerabilidade das economias da América Latina a choques financeiros externos voltou a aumentar recentemente, de acordo com um estudo publicado pelo Banco Internacional de Compensações (BIS) no seu relatório trimestral sobre a atividade bancária global... [+ Ler Mais](#)

## Bancos miram empresas privadas no consignado

Fonte: Valor Econômico/ Felipe Marques – 17/09/2012

Os empréstimos com desconto em folha de pagamento nasceram no setor público e têm entre funcionários do governo e aposentados seus tomadores mais tradicionais. Agora, porém, o desafio dos bancos é popularizar o consignado na iniciativa privada, que representa cerca de 15% do saldo de operações na modalidade... [+ Ler Mais](#)

## Liberação de compulsório sinaliza Selic estável

Fonte: Valor Econômico/ Claudia Safatle/ Mônica Izaguirre – 17/09/2012

A liberação de R\$ 30 bilhões dos depósitos compulsórios dos bancos, anunciado pelo Banco Central na noite de sexta-feira, tem múltiplas implicações. É um forte argumento para os bancos reduzirem mais os "spreads" e aumentarem a oferta de crédito... [+ Ler Mais](#)

## STF não suspende decisão que derrubou exclusividade no consignado

Fonte: Migalhas – 14/09/2012

O ministro Ayres Britto, do STF, negou pedido do Estado da Bahia para suspender decisão que determinou o fim da exclusividade do BB no empréstimo consignado no Estado... [+ Ler Mais](#)

## Na retomada, comércio cresce muito acima da indústria

Fonte: Valor Econômico/ Francine De Lorenzo/ Diogo Martins – 14/09/2012

Mesmo com as diversas medidas do governo para impulsionar a indústria, o descasamento entre a produção industrial e as vendas no varejo persiste e, mais que isso, vem aumentando nos últimos meses... [+ Ler Mais](#)

## Bancos estimulam uso do crediário no cartão de crédito

Fonte: Brasil Econômico/ Ana Paula Ribeiro – 13/09/2012

Na tentativa de reduzir a participação do parcelado sem juros nos pagamentos feitos com cartões de crédito, os emissores desses plásticos estão apostando cada vez mais nos parcelamentos com juros disponíveis nas maquininhas que aceitam esses cartões... [+ Ler Mais](#)



## Para driblar calote, banco busca empresa maior

Fonte: Valor Econômico/ Carolina Mandl/ Talita Moreira – 13/09/2012

Bancos que tradicionalmente operam no segmento de empresas médias estão se reposicionando para financiar companhias de maior porte, com o claro objetivo de fugir da clientela de pior risco de crédito... [+ Ler Mais](#)

## Basileia III preocupa mercado e instituições de médio porte

Fonte: DCI/ Marcelle Gutierrez – 12/09/2012

Três meses e meio antes do início do cronograma internacional adotado pelo Banco Central, janeiro de 2013, o debate sobre a implementação de das regras do acordo de Basileia III permanece no mercado financeiro e preocupa as instituições financeiras... [+ Ler Mais](#)

## Poderes reduzidos do novo afrouxamento monetário

Fonte: Valor Econômico – 12/09/2012

Após a reunião do Federal Reserve Bank e as sinalizações dadas por seu presidente, Ben Bernanke, na reunião de Jackson Hole, os mercados esperam, com razão, que o banco central americano decida iniciar amanhã o terceiro capítulo do afrouxamento monetário... [+ Ler Mais](#)

## Fazenda amplia setores com custo menor na folha

Fonte: Brasil Econômico/ Simone Cavalcanti – 11/09/2012

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, deve anunciar esta semana a ampliação do número de produtos e segmentos que poderão contar com a redução dos encargos patronais sobre a folha de pagamentos a partir de 2013... [+ Ler Mais](#)

## Bancos de investimento farão mais ajustes

Fonte: Valor Econômico/ Financial Times/ Daniel Schäfer – 11/09/2012

Nos últimos dois anos, os bancos de investimento tentaram, em grande medida, fazer frente à queda vertical dos negócios e à enxurrada de regulamentação, mutilante em termos de lucros, com uma tentativa não direcionada de fechar postos de trabalho e capacidade em todos os segmentos de negócios... [+ Ler Mais](#)

## Ministro do STJ defende o anteprojeto que reforma o Código de Defesa do Consumidor

Fonte: O Globo – 08/09/2012

O Código de Defesa do Consumidor (CDC), cuja promulgação completa 22 anos na próxima terça-feira, passará por mudanças. O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, presidente da Comissão de Juristas que elaborou as modificações do CDC, concluiu o anteprojeto, que já está com o relator da comissão especial, o senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)... [+ Ler Mais](#)

## Governo usará cadastro de bons pagadores para reduzir juros

Fonte: O Globo – 07/09/2012

No esforço de estimular o crescimento do país pelos investimentos e pelo consumo, o Ministério da Fazenda anuncia na semana que vem um novo pacote de desonerações da folha de pagamento para diversos segmentos da economia, entre eles o de serviços... [+ Ler Mais](#)

## Risco de imagem é a maior preocupação dos conselheiros

Fonte: Brasil Econômico/ Natália Flach – 10/09/2012

No ápice da crise econômica, não era raro ver os conselhos de administração se reunirem para discutir as finanças das companhias. Depois de terem colocado a casa em ordem e revisto as estratégias, a pauta das reuniões se voltou para riscos não relacionados à atividade principal das empresas... [+ Ler Mais](#)

## Reformas podem dar gás ao crédito

Fonte: Valor Econômico/ Felipe Marques – 10/09/2012

Se o crédito promete crescimento na próxima década, não faltam obstáculos para atrapalhar o caminho. De entraves mais estruturais do Brasil a reformas menores, há uma lista de mudanças que poderiam dar mais fôlego ao mercado brasileiro... [+ Ler Mais](#)

## Autoridade britânica aperta cerco sobre bancos

Fonte: Brasil Econômico/ Reuters – 06/09/2012

Os bancos da Grã-Bretanha têm 18 meses para acabar com os incentivos que estimulem venda cruzada de produtos financeiros ou enfrentar uma ação "intrusiva", disse ontem a Autoridade de Serviços Financeiros (FSA, na sigla em inglês)... [+ Ler Mais](#)

## Bancos podem aproveitar janela para se capitalizar

Fonte: Valor Econômico/ Fernando Travaglini/ Filipe Pacheco – 05/09/2012

Os bancos brasileiros têm um motivo a mais para buscar recursos na atual janela de oportunidades do mercado externo. Isso porque, a partir do próximo ano, as emissões de dívida que visem o reforço de capital devem ficar mais caras em até 1,5 ponto percentual... [+ Ler Mais](#)

# VARIÁVEIS ECONÔMICAS

ATIVIDADE ECONÔMICA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Projeções	
							2012	2013
PIB (US\$ bi)	1.089	1.367	1.651	1.626	2.144	2.475	2.289	2.435
PIB (R\$ bi)	3.372	3.578	3.763	3.750	4.033	4.143	4.218	4.387
PIB (%)	4,0	6,1	5,2	-0,3	7,5	2,7	1,8	4,0
PIB per Capita (R\$)	18.173	19.066	19.844	19.586	20.868	21.252	21.463	22.321
PIB per Capita (%)	2,7	4,9	4,1	-1,3	6,5	1,8	1,0	4,0
<b>SETOR EXTERNO</b>								
Balança Comercial (US\$ bilhões)	46,5	40,0	24,8	25,3	20,1	29,8	18,0	20,0
Exportações (US\$ bilhões)	137,8	160,6	197,9	153,0	201,9	256,0	256,0	283,0
Importações (US\$ bilhões)	-91,4	-120,6	-173,1	-127,7	-181,8	-226,2	-238,0	-263,0
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	13,6	1,6	-28,2	-24,3	-47,3	-52,6	-56,0	-70,0
Saldo em Conta Corrente (% PIB)	1,3	0,1	-1,7	-1,5	-2,2	-2,1	-2,4	-2,9
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	18,8	34,6	45,1	25,9	48,5	66,7	55,0	58,0
Investimento Estrangeiro Direto (% PIB)	1,7	2,5	2,7	1,6	2,3	2,7	2,4	2,4
<b>SETOR PÚBLICO</b>								
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	47,3	45,5	38,5	42,1	39,2	36,5	33,6	31,4
Resultado Primário (% PIB)	3,2	3,3	3,4	2,0	2,7	3,1	2,9	2,8
Resultado Nominal (% PIB)	-3,6	-2,8	-2,0	-3,3	-2,5	-2,6	-2,0	-1,9
<b>INFLAÇÃO</b>								
IPCA (%)	3,1	4,5	5,9	4,3	5,9	6,5	5,2	5,5
IGP-M (%)	3,8	7,8	9,8	-1,7	11,3	5,1	8,5	5,2
IGP-DI (%)	3,8	7,9	9,1	-1,4	11,3	5,0	8,2	5,1
IPC-Fipe (%)	2,5	4,4	6,2	3,6	6,4	5,8	4,5	4,8
<b>CÂMBIO, JUROS &amp; CRÉDITO</b>								
BRL/USD (Fechamento)	2,14	1,77	2,34	1,74	1,67	1,88	2,00	2,00
BRL/USD (Média)	2,18	1,95	1,84	1,99	1,76	1,67	1,94	2,00
SELIC (Fechamento) (%)	13,2	11,2	13,7	8,7	10,7	10,9	7,4	8,3
SELIC (Média) (%)	15,3	12,0	12,4	10,1	9,8	11,7	8,6	7,6
Crédito Total (%)	20,7	27,8	31,1	15,2	20,6	19,0	15,8	15,0
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	15,2	17,5	29,4	29,1	28,3	22,8	19,7	19,0
Crédito Com Recursos Livres (%)	23,4	32,6	31,8	9,6	16,9	17,0	13,6	13,0
<b>EVOLUÇÃO DO CRÉDITO</b>								
Crédito Total (%)	20,7	27,8	31,1	15,2	20,6	19,0	Em 12 meses	Saldo (R\$ bilhões)
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	15,2	17,5	29,4	29,1	28,3	22,8	17,7	2.183
Crédito Com Recursos Livres (%)	23,4	32,6	31,8	9,6	16,9	17,0	22,1	788
Recursos Livres-Pessoas Físicas (%)	24,8	33,4	24,2	19,2	19,2	16,3	15,3	1.394
Crédito Consignado (%)	51,9	34,3	22,0	36,8	28,1	14,9	14,0	692
Crédito Pessoal - Incluindo Consignado (%)	25,9	26,3	31,8	23,5	24,7	19,2	16,9	177
Aquisição de Veículos (%)	30,9	44,3	24,7	13,0	18,2	8,1	16,7	270
Recursos Livres-Pessoas Jurídicas (%)	22,2	31,8	38,9	1,6	14,7	17,7	3,8	203
							16,7	702

**ABBC, cada vez  
mais com você!**

**ABBC**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

---

**Assessoria Econômica**

[assessoriaeconomica@abbc.org.br](mailto:assessoriaeconomica@abbc.org.br)

Av. Paulista, 949 - 6º andar  
Cerqueira César - CEP: 01311-100  
São Paulo – SP

Telefone: (5511) 3288-1688

Fax: (5511) 3288-3390

[www.abbc.org.br](http://www.abbc.org.br)